



# A exemplo de São José

## a vida ao serviço dos outros

Nos quatro cantos do mundo, o exemplo de São José continua a inspirar sacerdotes, religiosas, catequistas e voluntários que, tantas vezes na maior discrição, realizam um trabalho absolutamente notável no apoio às comunidades cristãs mais pobres e necessitadas, mais perseguidas pela violência e intolerância.

O Papa Francisco convocou um ano dedicado a São José para assinalar o 150º aniversário da sua declaração como Padroeiro da Igreja Universal e publicou a Carta Apostólica *Patris Corde* (com coração de pai).

**Para a Fundação AIS é um privilégio poder ajudar todos esses homens e mulheres que, como São José, são enamorados de Deus e dedicam a sua vida ao serviço dos outros.**

**Uma ajuda que só é possível graças a si e a milhares de benfeitores em Portugal e em todo o mundo...**

**Sejamos, como São José, operários de Deus.**

Na Rússia, Sibéria, todos os dias a Ir. Stanislava reza diante da imagem de São José: "São José, confio-te estas crianças."





# Relatório Anual 2020

Fundação Ajuda à Igreja que Sofre

Números gerais sobre o nosso trabalho nas diferentes áreas de actuação



**1.782.097**

## ESTIPÊNDIOS DE MISSA

Desta forma foi possível ajudar 1 em cada 9 padres no mundo inteiro (414.065), sobretudo em África, para onde seguiram 41,5% dos estipêndios de Missa.



**14.009**

## SEMINARISTAS RECEBERAM AJUDA

Em todo o mundo, 1 em cada 8 seminaristas foi apoiado pela Fundação AIS. A maioria estava a preparar-se para o sacerdócio em África (7.589), na América Latina (2.384) e na Ásia (2.097).



**18.126**

## RELIGIOSAS RECEBERAM AJUDA

Em todo o mundo, 1 em cada 35 religiosas foi apoiada pela Fundação AIS, na sua formação e/ou subsistência.



**744**

## PROJECTOS DE CONSTRUÇÃO

Cerca de 1/3 dos projectos destinou-se a África. Também na Europa de Leste, na Ásia, na América Latina e no Médio Oriente, pudemos financiar a construção e a recuperação de muitos edifícios.



**1.243**

## MEIOS DE TRANSPORTE

São bicicletas, carros, motos e barcos. A maioria dos veículos ajudou padres, irmãos e catequistas no seu trabalho pastoral nos quatro cantos do mundo.

## A vossa ajuda...

### Uma obra sem fronteiras

Nunca uma organização me impressionou tanto pela sua obra como aconteceu com a AIS. Desde que tomei conhecimento desta Fundação, nunca mais parei de a apoiar e acompanhar nas suas muitas publicações. Como catequista que fui, empenhei-me junto dos meus jovens e pais em difundir esta Fundação. É absolutamente incrível ver o que alcançam as mãos destes obreiros. Sinto-me muito pequenina perante a generosidade destes Irmãos em Cristo que se desdobram para chegar a todos os corações, independentemente da raça e até da religião que professam. É uma obra sem fronteiras. Bem-haja a todos pelo exemplo de vida que dão e são para todos nós os que estamos de fora e que nos limitamos a apoiar financeiramente e/ou com orações.

Benfeytora **Manuela Rodrigues**, Freixieiro



**Catarina Martins de Bettencourt**  
Directora da Fundação AIS Portugal

## Obrigado pelo vosso amor incondicional!

### Queridos amigos,

**Em 2020, sem dúvida, todos nós sofremos em maior ou menor grau o golpe inesperado da pandemia. Familiares, amigos ou conhecidos perderam a vida ou adoeceram em consequência deste vírus. Mas apesar da pandemia, que atirou tantas pessoas, tantas famílias para uma situação de enorme dificuldade, de enorme carência, a solidariedade dos benfeitores da Fundação AIS tudo superou, tudo ultrapassou...**

É com enorme alegria e humildade que partilho convosco que a ajuda concreta de 12.020 benfeitores em Portugal se traduziu em 39.473 donativos, ultrapassando pela primeira vez, os 3 milhões e 400 mil euros em donativos (e mais 400 mil euros em bens). A nível global, conseguimos angariar quase 123 milhões de euros, resultado este obtido pelos 23 secretariados. Obrigada a todos!

Conseguimos apoiar 4.758 projectos em 138 países. Importa lembrar que tudo isto se deve exclusivamente aos nossos benfeitores, pois a Fundação AIS não recebe quaisquer verbas públicas.

Todas as campanhas foram importantes, pois traduziram sempre alguma necessidade urgente da Igreja que sofre. Mas eu gostaria de destacar duas: por um lado,

a campanha para Moçambique, a campanha de apoio à Igreja em Cabo Delgado, até por tudo o que nos liga de afectividade a este país. Mas gostaria também de salientar a campanha de ajuda ao Líbano, em consequência da explosão brutal no porto de Beirute, a 4 de Agosto de 2020, que provocou uma destruição enorme, em particular em dois bairros, um dos quais predominantemente cristão. Lançámos de imediato uma campanha de ajuda de emergência que permitiu alimentar milhares de famílias, recomeçar a reconstruir igrejas, casas de religiosas, um convento e até um hospital.

**Destaco também a generosidade dos portugueses no apoio aos padres e religiosas que têm estado na linha da frente no combate à pandemia. Sem a ajuda de cada um de nós, nada poderiam fazer junto do seu povo que sofre!**

Unidos especialmente em São José,

*Catarina Martins de Bettencourt*

**P.S. O valor recebido relativo aos 0,5% da consignação do IRS (117.530€) do ano passado reverteu na totalidade para a reconstrução do centro multiusos Najem Al-Mashrik destruído pelo ISIS, para o regresso das actividades dos Cristãos e Yazidis, em Bashiqá, no Iraque. Obrigada!**

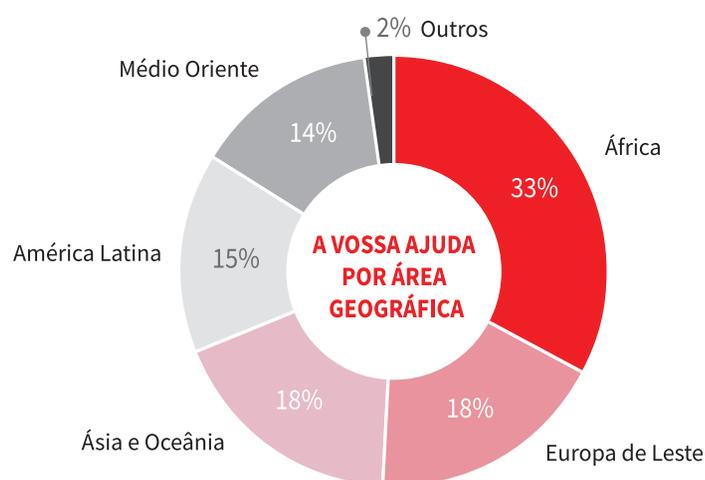
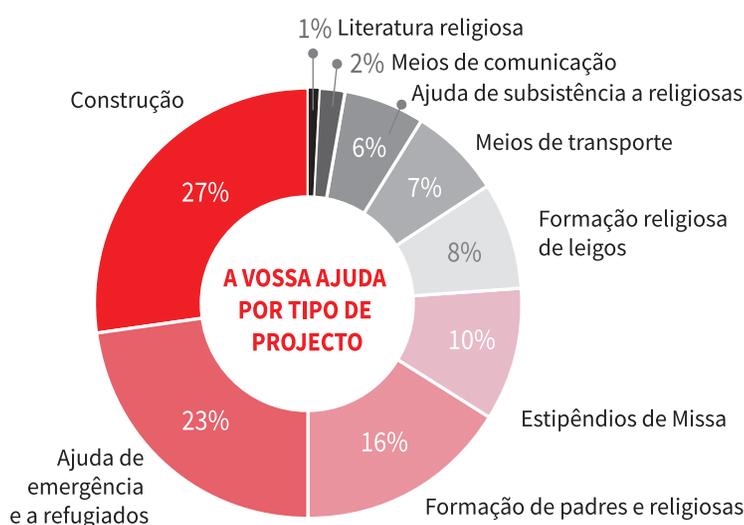


## OS 10 PAÍSES MAIS APOIADOS EM 2020

ÍNDIA	5.427.047 €
UCRÂNIA	4.793.156 €
LÍBANO	3.900.701 €
SÍRIA	3.451.229 €
REP. DEM. CONGO	3.114.322 €
RÚSSIA	2.636.671 €
TANZÂNIA	2.586.654 €
BRASIL	1.740.455 €
NIGÉRIA	1.578.709 €
IRAQUE	1.544.923 €

Infelizmente, os efeitos da pandemia continuam a sentir-se e os pedidos urgentes não páram de chegar. Mas na Fundação AIS agradecemos a Deus, aos Cristãos que sofrem pela sua fidelidade a Cristo, e especialmente a cada um de vós, benfeitores, pela vossa oração e generosidade.

**Obrigado, em nome dos milhares e milhares de cristãos em 1.145 dioceses espalhadas por 138 países, por renovar a esperança deles.**



Contas auditadas por KPMG

O ano de 2020 foi ensombrado pela pandemia. A mobilidade e os contactos ficaram reduzidos no mundo inteiro. Isso afectou em particular a catequese e as celebrações religiosas, e teve consequências materiais: deixou de haver colectas dominicais, muitas vezes a única fonte de rendimento dos sacerdotes, especialmente em África e na América Latina. Durante meses, a Santa Missa foi celebrada apenas virtualmente; as escolas foram encerradas, o que levou a que muitas religiosas perdessem os ordenados, com os quais também ajudavam os pobres e os doentes.

**A nossa resposta foi um aumento dos estipêndios de Missa para os padres** (de 15,9% para 22,8% da totalidade dos apoios) **e da ajuda de subsistência para as irmãs.** Também financiámos roupas de protecção e máscaras para possibilitar as visitas aos idosos e doentes.

Em 2020, **mais de um quarto dos fundos foi para 744 projectos de construção de seminários, e para a construção e reconstrução de igrejas.** Um terço dessas obras foi realizado em África. Quase outro quarto do orçamento foi dedicado à formação humana e espiritual de sacerdotes, seminaristas, religiosas e leigos.

**Quase um décimo foi aplicado em ajuda de emergência em zonas de guerra e desastres, como a explosão ocorrida em Beirute, capital do Líbano, a 4 de Agosto de 2020.**

Da mesma forma, milhares de refugiados e deslocados em diferentes países do mundo também foram beneficiários desta ajuda urgente.

**A ajuda para África, que já era anteriormente a mais elevada, esteve em destaque com cerca de 32,6% do total dos projectos,** o que reflecte a evolução preocupante que se está a verificar em muitos dos seus países. Houve uma explosão de casos de terrorismo, não só na região do Sahel, como várias vezes já falámos aqui, mas um pouco por todo o continente. O caso de Moçambique é disso exemplo.

Durante vários anos, o **Médio Oriente**, em particular a Síria e o Iraque, encabeçavam a lista dos países apoiados pela Fundação AIS. Mas, no ano passado, esta região representou apenas 14,2%, devido à paragem dos trabalhos nas construções destinadas aos Cristãos na Planície de Nínive.

**Na Europa Central e Oriental,** porém, o aumento significativo da ajuda deveu-se quase exclusivamente à crise da COVID. **Foi assim que demos mais ajuda de subsistência às irmãs na Ucrânia. Na Ásia, a maior parte deste esforço solidário foi para a Índia, país particularmente afectado pela pandemia do coronavírus.** A Fundação AIS teve mesmo de ajudar muitas famílias na sobrevivência do dia-a-dia...



**Thomas Heine-Geldern**  
Presidente Executivo AIS Internacional



Ver vídeo aqui ou em  
[www.fundacao-ais.pt](http://www.fundacao-ais.pt)

<https://youtu.be/UFCisfbhyXA>

## Queridos amigos,

Quem de nós teria imaginado há um ano que a pandemia global ainda estaria a afectar a nossa vida hoje? E não vemos isso apenas nas nossas próprias preocupações e restrições, mas sobretudo nas crescentes solicitações dos nossos parceiros, pedindo ajuda para conter as consequências da pandemia.

Como sempre nos tempos difíceis, vós, nossos benfeitores, estais prontos a apoiar a nossa missão comum e a fortalecer a ponte de amor e de fé para com a Igreja que sofre. Após uma breve queda no primeiro trimestre, os donativos atingiram um novo máximo em 2020, o que confirma a vossa generosa disponibilidade em pensar no próximo, mesmo passando também dificuldades.

Esta atitude cristã permite-nos apoiar religiosos, sacerdotes e leigos através de milhares de projectos e em todos os lugares onde – muitas vezes como último bastião – permanecem junto das pessoas, dando-lhes esperança.

Para vos agradecer a todos e para rezarmos em conjunto, realizou-se este ano pela primeira vez um dia dedicado aos benfeitores, com Missas de Acção de Graças no mundo inteiro, na Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a 11 de Junho. Alegra-me este reforço da nossa união!

O vosso

## NÚMEROS E FACTOS

Secretariados em **23** países

Mais de **345.000** benfeitores em todo o mundo

**122.674.892 €** de donativos e heranças\*

Parceiros de projecto em **138** países

**4.758** projectos apoiados em todo o mundo

**79,1%** dos donativos são para apoiar as missões

Despesas de comunicação de **12,5%** com benfeitores para angariação de fundos

**8,4%** custos administrativos

\* Não foi possível aplicar 2,6 M€ em 2020, também devido aos adiamentos impostos pela pandemia, mas foram utilizados logo no primeiro semestre de 2021 para o financiamento de projectos.

## DONATIVOS 2020

DONATIVOS POR PAÍS	2020	2019
França	24.627.118 €	20.957.579 €
Alemanha	17.241.153 €	11.855.879 €
Espanha	14.331.595 €	11.246.624 €
Reino Unido	12.316.769 €	11.302.720 €
Estados Unidos da América	8.800.096 €	8.355.766 €
Suíça	7.168.191 €	6.737.413 €
Itália	5.267.731 €	4.332.836 €
Portugal	3.884.035 €	3.018.501 €
Países Baixos	3.782.697 €	4.315.548 €
Irlanda	3.691.788 €	3.522.897 €
Áustria	3.253.749 €	2.696.845 €
Austrália	3.197.986 €	2.776.367 €
Brasil	2.787.124 €	3.551.795 €
Bélgica / Luxemburgo	2.674.986 €	2.574.667 €
Polónia	2.666.725 €	2.430.045 €
Canadá	1.959.301 €	1.276.628 €
Coreia do Sul	1.268.116 €	979.051 €
Chile	1.077.215 €	1.016.292 €
Eslováquia	771.925 €	266.219 €
México	479.930 €	544.055 €
Malta	353.246 €	324.439 €
Colômbia	348.273 €	261.424 €
Filipinas	172.404 €	196.426 €
Secretariado Internacional	552.831 €	1.769.337 €
<b>TOTAL</b>	<b>122.674.892 €</b>	<b>106.309.350 €</b>



## Para fazer face à COVID-19

Foi enviado um apoio acrescido de **6.275.910€** de ajuda para **401** projectos.

Durante os primeiros meses de 2020, a Igreja nos países mais necessitados deu prioridade às vítimas da pandemia, deixando para segundo plano os pedidos de ajuda para atender a outras necessidades pastorais. Com a ajuda de muitos benfeitores, respondemos à necessidade global de apoiar milhares de padres e religiosas que estavam na linha da frente contra a Covid-19. Neste sentido, a ajuda para a sua subsistência aumentou consideravelmente em comparação ao ano anterior.

**A América Latina e África foram os principais destinatários, em número de projectos, do apoio à COVID-19 em 2020:**

- > América Latina ..... **146** projectos | **1.543.937 €**
- > África ..... **123** projectos | **1.554.143 €**
- > Ásia ..... **67** projectos | **1.024.575 €**
- > Médio Oriente ..... **23** projectos | **1.342.123 €**
- > Europa de Leste ..... **42** projectos | **811.132 €**

*Como São José,*  
milhares de sacerdotes  
e religiosas são  
verdadeiros operários de  
Deus junto da Igreja que  
sofre e é perseguida!



Orfanato da Paróquia  
de São José na Índia



Na Ucrânia as Irmãs cuidam  
de jovens com deficiência

São homens e mulheres comuns, mas que se agigantam perante os problemas. São sacerdotes e religiosas, voluntários e catequistas, são pessoas que, nos quatro cantos do planeta, oferecem todos os dias a certeza da fé, por vezes nas circunstâncias mais adversas.

Num mundo apressado, ruidoso, onde o sucesso tantas vezes parece confundir-se com o conforto, a fama, o luxo, há quem na mais absoluta discrição procure apenas servir, ajudar, ser consolo.

Num mundo apressado onde parece não haver lugar para os doentes, os mais frágeis, os mais velhos, os menos capazes, há quem, em nome da Igreja, esteja presente, apagando-se, para que outros possam viver, numa doação total e gratuita. Numa doação a exemplo de São José.

## OPERÁRIOS DE DEUS

No mundo de hoje, onde tantos não têm direito à saúde, educação, trabalho, paz, há uma Igreja que silenciosamente serve essa multidão de excluídos na certeza de que, com os seus gestos de amor, se estará a construir um mundo melhor.

Apoiar essa Igreja que serve os mais pobres, os mais necessitados, os que são perseguidos e insultados por causa da sua fé, é a missão da Fundação AIS.

**Todos os dias, como formiguinhas do bem, padres e irmãs, homens e mulheres consagrados a Deus oferecem-se totalmente aos que menos têm, procurando cumprir assim o sonho de um mundo mais justo e fraterno. Todos eles são operários de Deus.**

**Todos eles servem a Igreja que Sofre, por vezes tão discretamente que mal reparamos na sua existência. Mas estão lá. Estão presentes.** Fazem a diferença. Todos eles são operários do bem à semelhança de São José. No silêncio enamorado de quem vive apenas para servir.

Para a Fundação AIS é um privilégio poder ajudar todos esses homens e mulheres enamorados de Deus que dedicam a sua vida ao serviço dos outros.

**Uma ajuda que só é possível graças a si e a milhares de benfeitores em Portugal e em todo o mundo...**

*Obrigado a cada um de vós!*

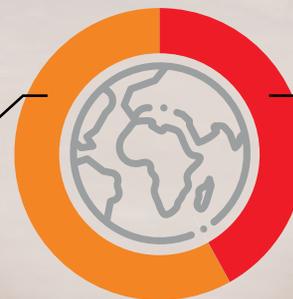
## MOÇAMBIQUE

Ataque a igreja por extremistas islâmicos em Nangololo, Cabo Delgado

LIBERDADE RELIGIOSA EM 196 PAÍSES DO MUNDO

EM **62 PAÍSES** HÁ VIOLAÇÃO DA LIBERDADE RELIGIOSA (31,6%)

**36**  
países sofrem  
discriminação  
(18,6%)



**26**  
países sofrem  
perseguição  
(13%)

**1 em cada 3 países** no mundo não respeita a liberdade religiosa

## Consigo, ajudamos os Cristãos perseguidos

*A Fundação AIS tem como missão ajudar os Cristãos perseguidos em todo o mundo e Moçambique é um dos países onde a Igreja actualmente mais sofre e mais precisa da nossa ajuda. Damos voz a quem não tem voz!*

### FERIDAS DIFÍCEIS DE CURAR

**Padre denuncia rapto de “centenas” de rapazes para as milícias dos jihadistas e de raparigas para “suas esposas”.**

Para o Pe. Kwiriwi Fonseca, da Diocese de Pemba, além dos mais de 2500 mortos e 750 mil deslocados causados pelos ataques terroristas em Cabo Delgado desde Outubro de 2017, há ainda a contabilizar um número elevado de pessoas raptadas, essencialmente rapazes e raparigas. *“Podemos falar em centenas porque se nós contarmos com todas as aldeias onde houve raptos, podemos [apontar] para esse número, sim.”*

Centenas de jovens que terão sido levados com objectivos muito concretos, segundo este sacerdote. *“Os terroristas estão a usar meninos para treiná-los, enquanto as meninas são feitas suas esposas, violadas, tudo isso. Algumas das mulheres, quando já não lhes interessam, são mandadas embora.”*

**6** Esse conhecimento de quem está no terreno permite-lhe dizer que o rapto de jovens é um dos dramas principais da guerra em Cabo Delgado.

Uma das pessoas que o alertou para essa realidade foi a Irmã Eliane da Costa. Brasileira, estava em Mocimboa da Praia em Agosto do ano passado quando a vila costeira caiu nas mãos dos terroristas. Dezenas de pessoas foram então raptadas. **Entre elas, duas religiosas, a Ir. Eliane e a Ir. Inês Ramos, ambas da congregação de São José de Chambéry.**

➤ **“A Ir. Eliane viveu 24 dias no meio dos terroristas, no mato, e alertou-me dizendo: ‘Pe. Fonseca, não se esqueça das pessoas raptadas, principalmente as crianças e adolescentes, que são treinadas também para serem terroristas’”, lembra o Pe. Fonseca, numa entrevista com a Fundação AIS.**

Denunciar a situação das pessoas raptadas pelos terroristas em Cabo Delgado, assim como procurar apoiar os deslocados faz parte da missão deste sacerdote católico. Contactar com os que foram forçados a fugir, escutar as suas memórias dolorosas, procurar ajudá-los a descobrir caminhos de futuro no meio da tempestade em que se encontra a região norte de Moçambique não é tarefa fácil.

Mucojo é um posto administrativo costeiro no distrito Macomia. Esta localidade já foi palco de ataques. **Mina é hoje uma mulher derrotada pelas suas próprias memórias. Cada vez que recorda o que lhe aconteceu, o que aconteceu aos seus familiares, marido, filhos, irmão, é como se abrisse de novo uma ferida que teima em não cicatrizar.**

O Pe. Fonseca esteve com ela e escutou o seu lamento. *“Apareceram lá cinco homens de surpresa [e as populações] perceberam que eram eles, eram os Al-Shabaab, os terroristas. E os terroristas encontraram lá o marido dessa senhora, o seu irmão, quatro filhos... Aí disseram o seguinte: nós vamos levar os dois meninos, na verdade levaram os três meninos, um de 14, outro de 12 e outro de 10 anos. E foram. O marido e o irmão já tinham sido amarrados. E insistiram para que a mulher se fosse embora pois iriam matar o marido e o irmão. Ela resistiu e não saiu do local. Então, ela viu o marido e o irmão serem degolados. Naquele momento uma criança, uma menor, dos seus 2 ou 3 anos, viu [também] toda essa cena e essa criança neste momento [continua] assustada e insiste para que voltem [à aldeia] para ver o pai. Ela assistiu a tudo.”*

**Famílias inteiras, em Cabo Delgado, deixaram tudo o que tinham para fugir do extremismo islâmico. Agora e dependem totalmente da nossa ajuda.**



9,8%

**6,7 milhões**  
de euros em ajuda

Em 2020, em todo o mundo, 79,5 milhões de pessoas tiveram de fugir das suas casas à procura de refúgio por causa da guerra e da violência de grupos terroristas.

## Consigo, ajudamos os refugiados

**A ajuda de emergência não pode esperar! São 42,5% os países africanos (23 de 54 países) que sofrem perseguição, incluindo terrorismo e profanação de locais de culto como formas de violência com motivação religiosa; entre estes, 22% (12 países) sofrem formas extremas de perseguição, como assassinatos em massa.**

### JOVENS MÁRTIRES

O rapto de jovens pelos terroristas nestes três anos e oito meses de guerra em Cabo Delgado, teve um episódio dramático que foi denunciado pela Igreja Católica.

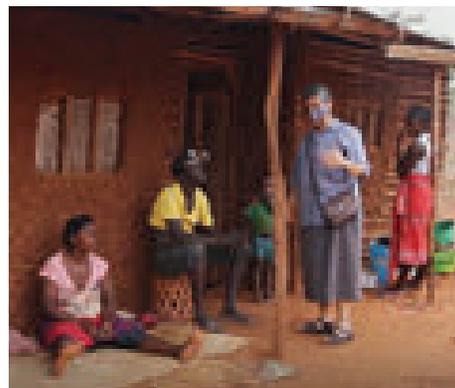
**No dia 8 de Abril do ano passado, 52 jovens, na sua maioria cristãos, foram executados por se terem recusado a integrar as fileiras jihadistas. O crime ocorreu na aldeia de Xitaxi, distrito de Muidumbe. D. Luiz Fernando Lisboa, então Bispo de Pemba, disse à Fundação AIS que a notícia da morte destes jovens o encheu de “imensa tristeza” e falou deles como “verdadeiros mártires da paz, porque não aceitaram participar na violência, na guerra, e por isso foram assassinados”.**



**REZEMOS POR ELES E POR TODOS OS CRISTÃOS PERSEGUIDOS!**

Hoje é possível encontrar muitos dos deslocados de Cabo Delgado em outras províncias como Niassa, Nampula, Zambézia e mesmo Maputo. Por ali já chegaram mais de 1.000 deslocados.

**E continuam a chegar quase todos os dias, sinal de que a guerra prossegue, o medo está instalado e as populações se sentem ameaçadas. São pessoas que chegam sem nada.**



**> “É urgente reconstruir vidas”, diz outra religiosa, a Ir. Mónica da Rocha.**

Apesar do aumento da violência e da iminência de futuros ataques, a verdade é que a maioria do clero não dá mostras de querer partir. *“A maioria continua aqui, firme, e se for para sofrer, [que seja para] sofrer com o povo, o que é um sinal de bastante solidariedade”*, diz o Pe. Fonseca, procurando traduzir o sentimento da esmagadora maioria dos padres e das religiosas que se encontram em Pemba. Também D. Diamantino Antunes, Bispo de Tete, afirma *“Nós somos pastores e o pastor não abandona as ovelhas em perigo...”*

**A ajuda a Cabo Delgado continua a ser fundamental para a sua sobrevivência!**

*“Visitamos as famílias, para ver as pessoas, para saber como estão a passar. Escutamo-las, estamos com elas, ajudamo-las, fazêmo-las saber que estamos perto, que não estão sozinhas, que não estão abandonadas. Muito obrigado à Fundação AIS. Desejo tanto continuar, com todas as forças, a dar dignidade à vida destes seres humanos. Obrigada pela vossa ajuda!”*

**Ir. Nubia Zapata, Irmãs Carmelitas de São José, em Pemba**

**VAMOS AJUDAR?**

**MOÇAMBIQUE**





7,1%

**1.243** veículos para a evangelização

No ano passado ajudamos centenas de comunidades a cumprir a sua missão, chegando aos lugares mais recônditos.

Mas o nosso trabalho de evangelização faz-se também através da ajuda aos meios de comunicação social e a literatura religiosa.

## Consigo, levamos a Palavra de Deus

*Levar a presença da Igreja a lugares onde muitas vezes não há esperança é fundamental. Os padres, as irmãs e os catequistas, com o apoio da Fundação AIS, deslocam-se para esse trabalho missionário de carro, de moto ou de bicicleta, apesar dos diversos obstáculos que muitas vezes encontram pelo caminho...*

### UM CARRO PARA A MISSÃO

Minas é uma cidade do departamento de Lavalleja, situada a 122 km a nordeste de Montevideo. A cidade está encerrada num vale. A Paróquia de São José foi a segunda paróquia a surgir na cidade (hoje existem mais duas). A nível socioeconómico, os paroquianos são principalmente da classe operária, com uma elevada taxa de pobreza.

O Papa na sua Carta Apostólica *Patris Corde*, diz: *“José foi chamado por Deus para servir directamente a Pessoa e a missão de Jesus, mediante o exercício da sua paternidade” e desta forma “coopera no grande mistério da Redenção, quando chega a plenitude dos tempos, e é verdadeiramente ministro da salvação”.* **É isso que o Pe. Oscar tenta viver diariamente, inspirado pela vida de São José. Ele partilha connosco todo o seu trabalho para com o amado povo de Deus.**

Dentro da área urbana, a paróquia é responsável por algumas instituições no trabalho da Pastoral Social.

Uma associação civil chamada Vida Plena, é uma delas, onde cuidam de irmãs e irmãos deficientes. Têm também dois centros, um onde se dá assistência a 118 crianças dos 0 aos 3 anos e suas famílias, e outro onde se acolhem 50 adolescentes.

**> Têm um refeitório chamado “Abba José” (que significa “Pai José”), onde 80 pessoas tomam uma refeição quente diária.**

Para além da comunidade paroquial na zona urbana, a paróquia tem duas capelas, cada uma a 30 km do centro paroquial. O pároco é responsável pela recolha de alimentos e material educativo nos centros de distribuição do Estado e também pelo fornecimento de material catequético e pastoral para as diferentes capelas.

**Pediram-nos um carro para a missão porque o que têm é demasiado velho. Ao servir os necessitados e ao ser ministro da salvação dos seus paroquianos, ele vive inspirado pela vida de São José.**



1,9%

### Meios de comunicação

**1,3 milhão** de euros para difundir o Evangelho



1,6%

### Literatura religiosa

Quase **600 mil publicações religiosas.** Desde 1979, só a *Bíblia para Crianças* foi traduzida em 191 línguas e com mais de 51 milhões de exemplares distribuídos.

**VAMOS AJUDAR?**

**URUGUAI**





6,2%

**18.126** religiosas apoiadas

Uma em cada 35 religiosas em todo o mundo é apoiada pela Fundação AIS e recebeu a nossa ajuda para a sua subsistência e formação.

## Consigo, ajudamos as religiosas

*Em muitos lugares do mundo, as irmãs são a única presença visível da Igreja. Em muitas paróquias elas substituem até os próprios padres. Sem elas ninguém falaria de Jesus. Em muitos lugares as religiosas das diversas congregações são também professoras, médicas, enfermeiras, educadoras, catequistas... Elas entregam-se aos outros de corpo e alma. Sem a ajuda delas, milhares de pessoas estariam abandonadas.*

### ILHA DE BONDADE

Nos arredores de Kinshasa, a cerca de 70 km da capital da República Democrática do Congo, numa zona muito empobrecida, fica a casa das Filhas da Misericórdia. Estas Irmãs Franciscanas, que se dedicam ao cuidado de crianças órfãs, raparigas e jovens em risco, mães em dificuldades, estão neste país africano apenas desde Setembro de 2019.

Foi há precisamente um ano. A nova casa fica situada numa região muito pobre num dos mais pobres países do mundo. A Irmã Alejandrina Ayala explica que a zona de Maluku é uma *“grande savana, com uma terra fértil, mas que precisa de ser trabalhada”*. Toda a área, acrescenta ainda esta religiosa responsável pela comunidade, *“é considerada de extrema pobreza”*.

A casa das Irmãs fica a cerca de 4 km de distância da população mais próxima.

É uma ilha de bondade no meio quase de nada. A Irmã Alejandrina descreve esse nada. *“Não há estradas, caminhos, água ou luz...”* As dificuldades de quem vive assim em tão grande despojamento não parecem assustar algumas jovens que souberam do trabalho destas Irmãs e querem imitá-las.

Os desafios são imensos e o trabalho não falta. As Irmãs são responsáveis pelo acolhimento de crianças órfãs e de crianças de rua, procuram ajudar também as mulheres que vivem nesta região, especialmente as mães solteiras, capacitando-as para os desafios da vida, e tentam ainda desenvolver projectos para a sustentabilidade do trabalho agrícola.

**O problema é o dia-a-dia. As Irmãs trabalham gratuitamente – o amor não tem preço – e todas as despesas da comunidade são suportadas apenas com a generosidade das populações locais.**



15,7%

### Formação de leigos

**18.389** catequistas e agentes da pastoral

É uma contabilidade sempre criativa e difícil de fazer e que se tornou agora ainda mais exigente com a implacável crise que o coronavírus levou até aos quatro cantos do mundo. E que também chegou ali, a Maluku, uma zona isolada no meio da grande savana.



**VAMOS AJUDAR?**

**REP. DEM. CONGO**

As Irmãs pedem-nos ajuda no valor de **6.000€** para poderem continuar com a casa de portas abertas, para apoiar estas mulheres e crianças.

**Inspiradas no exemplo de São José, estas Irmãs trabalham de forma simples e altruísta. “Estamos muito gratas a Deus por nos dar esta oportunidade de servi-Lo nos mais pobres”.**



22,8%

**45.655**  
sacerdotes  
apoiados

1 em cada 8 semina-  
ristas no mundo rece-  
be ajuda da AIS para  
sobreviver e estudar.

1 em cada 9 sacerdo-  
tes no mundo é apoi-  
ado pela AIS.

## Consigo, ajudamos os sacerdotes e seminaristas

*A formação teológica dos seminaristas tem sido uma das prioridades da nossa ajuda, especialmente nos países mais pobres ou onde há guerra ou perseguição. Em muitas regiões do mundo, as pessoas são tão pobres que não podem apoiar os seus sacerdotes. Os Estipêndios de Missa são a principal ajuda para a sua subsistência.*

### VOCAÇÕES PARA DEUS

Os Arazos da Boa Nova é uma Sociedade Clerical Missionária de Vida Apostólica, fundada pelo Pe. José Kaimlet, a 14 de Outubro de 1984, na Diocese de Eluru, na Índia. O objectivo desta sociedade é promover missionários empenhados e dedicados a pregar a Palavra de Deus e a servir o seu povo.

Os missionários estão prontos a ir para qualquer terra onde possam precisar deles e colmatar a falta de vocações para a missão de Deus. Ao cumprir este objectivo, a Sociedade tem estado envolvida na promoção das vocações e na formação de seminaristas. **As suas actividades incluem, entre outras, a missão pastoral em paróquias remotas e rurais, aconselhamento e retiros para religiosos e leigos, visitas aos doentes e aos necessitados, educação e promoção de programas de emancipação para mulheres, crianças e jovens.**

Os Arazos da Boa Nova têm Maria Rainha dos Apóstolos e São José Operário como principais patronos. São José é encarado como uma figura paternal que guia os jovens seminaristas, protegendo-os como o fez com o Menino Jesus. Ele é o homem que não estava disposto a abandonar Maria, e continua a ser um modelo de fé e de lealdade.

➤ São José Operário é um modelo para estes jovens seminaristas, inculcando neles o valor do trabalho árduo e do serviço abnegado em favor dos mais desfavorecidos na Índia.

*“Um dos papéis-chave que São José desempenhou na educação de Jesus foi o de professor. Invocamos o professor por excelência e o nosso patrono para infundir em nós a consciência de nos tornarmos como o seu filho Jesus. O sucesso de São José não está nas suas acções, mas na sua disponibilidade para ouvir e renunciar a tudo pelos desígnios maiores, autênticos e significativos de Deus”. Pe. Pastin.*



**1.378.635**  
de Estipêndios de Missa



Os Estipêndios de Missa são muito mais que um pedido, porque não só são uma bênção para a pessoa que pede a sua celebração como também para os sacerdotes dos países mais pobres.

A cada 18 segundos é celebrada uma Missa nalguma parte do mundo pela intenção dos benfeitores da Fundação AIS.

*Com um donativo de 10€ pode pedir a um sacerdote da Igreja que sofre a celebração de uma Missa pelas suas intenções.*



**VAMOS  
AJUDAR?  
ÍNDIA**

O seminário da Diocese de Eluru pede-nos **18.000€** para ajudar 97 seminaristas, para a sua alimentação, materiais de estudo, propinas, despesas médicas e deslocação para o trabalho missionário nas aldeias vizinhas.

*Queremos ajudar o seminário para que estes jovens sigam o exemplo de São José.*



26.7%

**744 edifícios**  
da Igreja

Em 2020 o número de construções diminuiu, face ao ano anterior, devido à pandemia.

## Consigo, ajudamos a construir a fé

*Em zonas onde grassa a violência, igrejas, e edifícios da Igreja, como conventos e orfanatos, são muitas vezes violentamente destruídos. Com a sua ajuda apoiamos a reconstrução desses edifícios porque são símbolo de esperança e da presença de Cristo naquele ambiente.*

### MÃES DE VERDADE

As Irmãs de São José desenvolvem um trabalho notável junto das crianças e jovens, acolhendo os mais desfavorecidos, os que perderam os pais ou que vivem em famílias disfuncionais. Na aldeia de Potelych, o convento foi transformado em orfanato para receber nove crianças, mas precisa de obras urgentes. As Irmãs pedem ajuda...

A casa foi oferecida às Irmãs em 1996. A casa, na aldeia de Potelych, a 40 Km da cidade de Lviv, era ainda um edifício inacabado, mas, aos poucos, com a ajuda de todos, da força de muitos braços e das parcas economias das populações locais, foi ganhando forma, tornando-se habitável, tornando-se um lugar de oração, uma casa de Deus na Ucrânia. Mas o carisma das Irmãs de São José, uma congregação fundada no final do séc. XIX na Ucrânia, levou-as a transformar o convento num orfanato, numa casa de acolhimento para crianças e jovens que, de alguma forma, estejam em risco.

**De facto, a principal missão destas religiosas, cujo padroeiro é São José, é a educação cristã, nomeadamente cuidando dos órfãos, mas também ajudando em hospitais e lares, onde a sua presença se revelar mais necessária.**

Não tem sido fácil a vida desta congregação. Em 1946, durante a perseguição comunista, as casas das Irmãs de São José foram fechadas e muitas delas conheceram mesmo o exílio, tendo sido deportadas para a Sibéria. Mas, mesmo nesses anos negros, as Irmãs não desistiram da sua missão, nunca deixaram de rezar procurando a inspiração em São José. De facto, cada uma destas Irmãs procura viver o seu carisma na maior simplicidade, na maior doação.

**Na aldeia de Potelych, o convento das Irmãs está transformado numa casa grande acolhendo nove crianças e jovens. A mais nova, Olga, tem apenas 4 anos, e a mais velha, Mariana, tem já 19. São todas raparigas, mas o traço comum mais forte é terem vindo de famílias desfeitas onde nunca aprenderam a soletrar a palavra amor.**

**Para as Irmãs, estas jovens são como uma prenda vinda do Céu, um pretexto mais para experimentarem o que significa pertencer a uma congregação religiosa.**



**Na aldeia de Potelych, as dificuldades económicas são uma realidade comum a quase todas as famílias. Por isso, as Irmãs pediram ajuda à Fundação AIS.** A casa precisa de obras urgentes para que no Inverno o vento frio não se esgueire pelas frinchas das janelas e para que o bolor não tome conta das paredes.

Além disso, toda a estrutura eléctrica precisa de ser revista e é necessário ampliar a cozinha e a sala de jantar... Nove inquilinos, mais três irmãs, são muitas pessoas para um espaço tão pequeno.

A obra foi já orçada em **10.000€**. É uma verba pequena mas, para as Irmãs, trata-se de uma verdadeira fortuna. Elas pedem a nossa ajuda.

**Queremos deixar uma marca de amor na aldeia de Potelych, na casa destas Irmãs de São José que se transformaram nas mães de verdade destas oito crianças.**

**VAMOS  
AJUDAR?  
UCRÂNIA**



# 1 | TERÇO DE SÃO JOSÉ

**NOVO**

## Terço comemorativo do Ano de São José

São José é o Padroeiro da Igreja Universal devido ao seu papel central na história da salvação. Tal como cuidou amorosamente de Maria e se dedicou alegremente à educação de Jesus Cristo, também ele vela e protege o Corpo Místico de Cristo que é a Igreja.

**Medalha de São José com o Menino**  
**Contas ovais de madeira**

*Oferta de pagela com  
a oração do Terço a São José*

*Benzido pelo  
Papa Francisco*

Cód. TE032  
**€ 10,00**

# 2 | SÃO JOSÉ DORMINDO

**NOVO**

*Imagem benzida*  
*Oferta de pagela*  
*Formato: 11 cm*

Cód. DI150  
**€ 7,50**



“Amo muito São José, porque é um homem forte e silencioso. Na minha escrivadinha, tenho uma imagem de São José que dorme e, enquanto dorme, cuida da Igreja. (...) E, quando tenho um problema, uma dificuldade, escrevo um bilhete e meto-o debaixo de São José, para que o sonhe. Este gesto significa: reza por este problema.”

*Papa Francisco*

# 3 | VELA DE SÃO JOSÉ

**NOVO**

*Vela benzida*  
*Oferta de pagela.*  
*Formato vela: 6 x 13 cm*

Cód. DI151  
**€ 5,00**



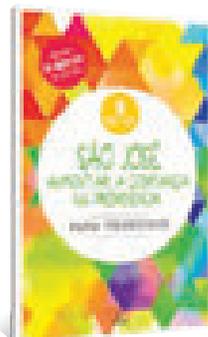
# 4 | 9 DIAS COM SÃO JOSÉ

**NOVO**

Apoiando-se nas meditações do Papa Francisco na sua carta apostólica *Patris Corde*, o percurso que este livro propõe convida-nos a seguir durante nove dias os passos de São José, o homem que foi julgado digno de ser pai e educador do Filho de Deus.

*80 páginas*

Cód. LI127  
**€ 6,00**

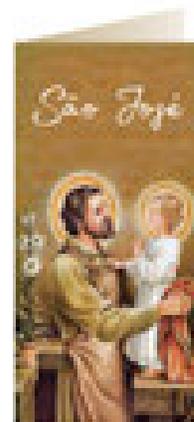


# 5 | OFERTA DE MISSA A SÃO JOSÉ

Ofereça uma Missa em honra a São José.

*Enviaremos este postal personalizado com o seu pedido.*

Cód. PO059  
**€ 10,00**



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

**FICHA TÉCNICA**  
**PROPRIEDADE**  
Fundação AIS,  
R. Prof. Orlando Ribeiro,  
5-D, 1600-796 Lisboa  
Tel. 217 544 000  
apoio@fundacao-ais.pt  
www.fundacao-ais.pt

**DIRECTORA AIS PORTUGAL:**  
Catarina Martins de Bettencourt  
**Presidente ACN Internacional**  
Thomas Heine-Geldern  
**EDIÇÃO E REDACÇÃO:**  
Ana Vieira e Paulo Aído  
**DESIGN GRÁFICO E IMPRESSÃO:**  
JSDesign e Artipol Artes Gráficas

**Assinatura anual: €5,00**  
**Periodicidade:** 8 edições anuais  
**ERC:** 119560 ISSN: 0873-3317  
**Membro:** Associação de  
Imprensa Inspiração Cristã  
**TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA**  
IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8  
SWIFT/BIC: BKBKPTPL

Por favor, não deite fora este boletim. Partilhe-o com alguém, deixe-o na sua paróquia ou noutra local. OBRIGADO.



MZ105